



Categoria se mobiliza para uma campanha salarial 2014 campeã

O SINDCON abre oficialmente a Campanha Salarial 2014. Intensificamos a comunicação do sindicato com os trabalhadores, para que todos possam acompanhar o passo a passo das negociações dos representantes da categoria com a classe patronal.

Como é de praxe, os patrões começam o ano com a choradeira de fantasiosa redução na venda de carros. Se falassem que as vendas tivessem ficado no mesmo nível de 2012 já seria espetacular, haja vista a verdadeira corrida dos compradores para aproveitarem os incentivos governamentais com o corte na taxa de IPI. Os lucros foram e continuam

fabulosos. A choradeira é porque gostariam de fazer mais um andar nos índices para os lucros.

Não tem choro nem vela. Nós queremos uma negociação vitoriosa, para comemorarmos o respeito aos direitos e salários dignos para os trabalhadores.



Priorizamos aumento real e conquista da PLR

Temos uma pauta extensa de reivindicações dos trabalhadores que passam pela reiteração e melhoria dos direitos conquistados. Nosso carro chefe na campanha salarial deste ano será:

1- *Reajuste salarial de 15%, contemplando a inflação e mais ganho real;*

2- *Implantação do pagamento obrigatório da Participação nos Lucros e Resulta dos (PLR) para todos os trabalhadores.*

Os patrões devem entender os grandes benefícios com o pagamento aos trabalhadores para cumprirem metas de produção, participando de forma envolvente da gestão das

empresas para ampliarem e melhorarem os negócios. Pagar pela PLR representa uma das medidas consagradas pelas empresas que se modernizam, fidelizando trabalhadores através do estímulo financeiro pelo seu desempenho no trabalho. Há muitos anos esperamos este sinal evolutivo em nossa categoria, premiando o esforço em busca de maior produtividade e resultados.

Convocamos todos os companheiros para uma intensa mobilização, que fortaleça o sindicato e faça ver aos patrões a importância da valorização dos trabalhadores. Nossa luta é curta e grossa: ganho real e PLR.

Salário mínimo de R\$ 724 pressiona o piso

Já está em vigor, desde 1º de janeiro, o novo salário mínimo. O menor salário a ser pago no País foi elevado de R\$ 678,00 para R\$ 724,00, com um reajuste de 6,78%, acima da variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que tem projeção de 5.72%, segundo o Banco Central.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o novo mínimo injetará R\$ 28,4 bilhões na economia brasileira em 2014. O novo valor, ainda segundo o Dieese, permite a compra de 2,23 cestas básicas. Trata-se da maior relação de poder de compra desde 1979.



Ano novo, dívidas novas, em um ano que promete muita confusão social!



Tantos desejos de um ano melhor na virada de dezembro para janeiro não são suficientes para barrar a trágica realidade despejada sobre nós pela derrama tributária.

O governo federal reajustou a tabela do IR em 4,5%, comendo eventuais ganhos reais conquistados em acordos coletivos. Faz questão de deixar bem claro: todos serão iguais diante do leão do IR, todos levarão dentadas profundas nos bolsos. Com este reajuste criminoso chegam outras pragas: IPTU, IPVA, aumento de mensalidades e listas de materiais escolares, aumento em planos de saúde.

A receita para o povo e trabalhadores é simples: mobilização, o grito nas ruas. E este grito tem uma luta para todo o universo de operários brasileiros: o fim do fator previdenciário. Esta luta que se arrasta a longos anos, passando por Fernando Henrique, Lula e Dilma envergonha a sociedade trabalhadora, que se sente roubada em seu sagrado direito de se aposentar dignamente.

Imposto de Renda precisa de correção de pelo menos 61,24%

Os salários no Brasil estão despencando em direção ao salário mínimo e, pior, a gula do leão do imposto de renda também. Pelo sétimo mês consecutivo, desde 2007, a tabela do Imposto de Renda foi reajustada em apenas 4,5%, fazendo com que um número cada vez maior de trabalhadores receba as dentadas no bolso.

Os trabalhadores passam a sofrer no bolso um verdadeiro assalto com a nova tabela do Imposto de Renda (IR) da pessoa física. Já em vigor, a tabela foi corrigida em apenas 4,5%, muito abaixo da inflação oficial, e vai comer com voracidade os salários. Só ficará isento de imposto de

renda quem ganhar até R\$ 1.787,77 por mês. O imposto sobre progressivamente em três faixas de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%.

A tabela para surrupiar os salários é a seguinte:

Até R\$ 1.787,77	Isento
De R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29	7,5%
De R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43	15%
De R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81	22,5%
Acima de R\$ 4.463,81	27,5%

Um levantamento realizado pelo Dieese demonstra que, considerando o período de 1996 a 2013, a tabela do Imposto de Renda deveria ter sido reajustada em 206,29% (mesma variação do IPCA), mas recebeu ao longo deste tempo apenas 89,96%, ou seja, uma defasagem de 61,24%. Nestes 18 anos, em oito tivemos reajuste “zero”, sendo que seis anos durante o Governo Fernando Henrique e em outros dois com Lula. Na composição destes 61,24% de reajustes necessários, 15,56% de defasagem aconteceram pós-Lula.



Cesta básica aumenta 2,67% em 15 capitais

Exemplo do que ocorreu no mês anterior, também em novembro, 15 das 18 capitais em que o DIEESE realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica apresentaram aumento no preço do conjunto de gêneros

alimentícios essenciais.

As maiores elevações ocorreram em Fortaleza (3,47%), Florianópolis e Belo Horizonte (ambas com alta de 2,67%) e Vitória (2,43%). Houve redução no valor da cesta em Goiânia (-3,06%), Aracaju (-1,73%) e Recife (-

0,69%).

Considerando a cesta básica, em novembro do ano passado, o menor salário pago deveria ser, segundo o Dieese, de R\$ 2.761,58 ou seja, 4,07 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 678,00.

Repouso Semanal Remunerado: Dezembro: 24% Janeiro: 19,23%

TRABALHO E
SINDCON-MG
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios e Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

Av. Itaú - Dom Bosco - BH/MG CEP: 30730-435 Tel (31) 3464-8383 Dax(31) 3464-5678

E-mail: sindcon@sindconmg.com.br Site: www.sindconmg.com.br

Dezembro/2013